

# COMMERCIO DE JOINVILLE

## Orgão do Partido Republicano Catharinense

Anno 9.

Assignatura  
Anno . . . . . \$5000  
Semestre . . . . . \$2500

Joinville, 12 de Julho de 1913

Anuncios  
mediante ajuste

N. 428

### Anniversarios

Jacem annos:  
Hoje, d. Maria Soares Cardoso, esposa do sr. Antonio Maria Cardoso.  
Amanhã, d. Rosa Ferreira Leal, esposa do sr. Epiphanyo Leal e os srs. Domingos Rodrigues da Nova Junior e Paulo Schlemm.  
No dia 14, o pequeno Agemar, filho do sr. Eugenio Machado da Luz.  
No dia 18, o sr. coronel José Antonio de Oliveira, de S. Francisco, e o sr. Epaminondas Ricardo da Silva.

O sr. Lino Correa Filho, agente da estação da Estrada de Ferro de Bananal, communicou-nos o seu contracto de casamento com a senhorita Quineta Evora, filha do sr. Joaquim Vieira de Miranda Evora, de S. Francisco. Parabens.

Foi nomeado thezoueiro da agencia do Banco do Commercio de Porto Alegre nesta cidade o sr. Ary Cabral, a quem porisso felicitamos.

### Club Joinville

Com extraordinaria concurrencia de socios e convidados e alegremente animado realiso-se o festival com o Club Joinville inaugurou o seo novo predio, na noite de sabbado passado.

O edificio mede 15 metros de frente por 24 de fundo, dividido em dous pavimentos; o inferior contem na frente, á esquerda do corredor uma sala de 5 metros em quadro, elegantemente instalada, desuadada ás palestras e aos trabalhos da directoria; á direita abre-se uma outra sala, de amplas proporções, onde funcionam os bilhares. No fim do corredor, á esquerda, ha um compartimento donde sobe a escada para o salão das danças e que serve para guarda-chapeos.

Depois do corredor abre-se um salão, justamente no centro do edificio, com mesas simetricamente distribuidas para diversos jogos. Á esquerda dessa sala ha dois

pequenos e compartimentos tambem destinados para jogos e á direita fica o bibliotheca, com entrada independente. Ao fundo, num cipo de 7 metros em quadro ha uma area laçada, com arcos, propria para as tardes e noites de verão. Á esquerda dessa area ficam a copa, a cozinha e os aposentos do zelador.

No pavimento superior, occupando toda a frente do edificio, com as suas largas janellas em arco, estende-se o salão das danças, amplo, ventilado e elegantemente decorado com columnas brancas laçando-o. É inegavelmente um bello salão, talvez um dos primeiros no nosso Estado, se não no tamanho, pelo menos nas felizes disposições em que se acha, e donde se descontinam magnificos trechos da cidade.

Ao fundo delie ergue-se o palco, a cujo lado norte ficam o *fourette* e um camarim para senhoiats, e do lado opposto um quarto com um elevador para o serviço da copa e um camarim para homens.

Á esquerda do edificio, margeando a rua Padre Carlos, está em começo um pequenino jardim, estylo de parque, onde já se vêm plantadas algumas pequenas arvores e arbustos.

Exteriormente, como por vezes temos dito, o novo predio é de aspecto vistoso pelas suas proporções, suas largas janellas superiores em arco e pela pintura amarello carmezim com frizos brancos; interiormente, o club tem boas installações de luz e campainhas letricas, telephone e agua.

Na noite de sua festa inaugural apresentava elle, em todos os seus compartimentos, cortinas, reposteiros e adornos, sobresahindo pela elegancia igual e ornamentação a vasta sala das danças e a sala nobre, no pavimento terreo. No palco foi collocada uma extensa mesa em forma de U, em que no decorrer da noite serviram-se doces e bebidas.

As 8 e meia, no grande salão superior, realisou-se a sessão solenne, tomando assento na mesa os membros da directoria srs. Ignacio Bastos, presidente, Cypriano da Peña, vice-presidente, Alfredo de Oliveira, thezou-

eiro e Dr. Miranda Lobo, bibliothecario, que secretaria a sessão, ao impedimento, por falta, do secretario sr. Julio Machado da Luz.

Aberta a sessão, o presidente começou a dirigir-se ás autoridades, ás exmas. familias, ás srs. consules, aos representantes da imprensa e das associações, aos convidados e socios, agradecendo-lhes o comppromettimento que dava ao acto a solemnidade e o brilho que lhe faltariam sem aquelle obsequioso concurso, e em seguida declarou instalado em edificação de sua propria edificação a modesta associação nesta cidade inaugurada em 24 de Fevereiro de 1896 e creada por iniciativa de alguns esportos associativos, entre os quaes temam já dianteira os srs. Otto Borham, Maria Lobo, Emilio Stock e elle orador.

Passou a historia a criação do Club, dizendo que os acontecimentos politicos que haviam perturbado e ensanguentado o sul da Republica em 1893, tinham, entre nós, quebrado os laços da antiga harmonia e tolerancia entre adversarios politicos e que a luta armada, cavando odios e dividindo familias, tinham igualmente alterado as relações pessoais, a ponto de afrouxar amizades e resfriar affectos.

Que a separação proveniente do partidarismo politico juntava-se a separação oriunda da differença de origem, e que para desfazer aquelle quasi isolamento em que se vivia fora lembrada a criação de uma sociedade, não meramente recreativa com funcções mensaes, porém uma que diariamente aproximasse em um só local os seus associados, de modo a desaparecerem pouco a pouco os resentimentos existentes e a substituí-los nas antigas relações de amizade entre os adversarios politicos, ao mesmo tempo que estabelecesse entre luzos e teusos brasileiros convivencia e amizade mais intimas. Desse sentimento confraternizador nascera a ideia da criação de um club, onde de seus socios se reuniram pelo menos á noite para palestras, jogos licitos e leitura.

Havei-do-se alistado numero sufficiente de adherentes á ideia, fora feita a primeira reunião, em uma sala do salão Beber, na noite de 22 de Janeiro daquelle anno, reunião em que foram discutidas as bases da nascente sociedade, escolhido o titulo de *Club União Joinvilense*, por proposta do sr. João Celestino de Oliveira, nomeada commissão para redigir os estatutos e eleita uma directoria provisoria composta de Ignacio Bastos, presidente, Maria Lobo, secretario, e Emilio Stock, thezoueiro. Essa directoria, tornada depois efectiva, teve como seo primeiro bibliothecario o sr. Gustavo Adolpho Richlin, tendo sido, pois, instalado o club em 24 de Fevereiro de 1896; na casa actualmente occupada pelo restaurant Weiss.

Assim persistiu o club, continuando o orador, ate que as paixões politicas, resuscitadas, determinam a retirada de varios socios, formando estes um outro club com o titulo de Club Republicano; porém annos depois, com o congraçamento dos partidos politicos locais, em 1906, comprehendiam todos a incoherencia de se manterem duas associações separando os homens, annuillando-lhes a aproximação realisaada por uma politica bem intencionada, e assim foi effectuada em 11 de Fevereiro do mesmo anno a fusão dos Clubs *União Joinvilenses* e *Republicano* sob a denominação actual de *Club Joinville*.

Desde o seo inicio, o club tem tido como presidente de suas directorias: Ignacio Bastos (annos de 1896, 1905, 1912 e 1913); dr. José de Arruda Camara (1897 e 1898); dr. Francisco Favares da Cunha Mello Sobrinho (1899 e 1900); coronel Ernesto Canacã (de 1901 a 1904); dr. Abdol Baptista (1906, 1907 e 1909); Oscar Antonio Schneider (1908); Proprietario Gomes de Oliveira (1910) e tenente coronel Francisco Gomes de Oliveira (1911).

Era em cujos traços, disse elle, a historia dessa associação que agora, mais do que nunca estava empenhada em realisar sob o seo tecto o congraçamento cordalissimo da familia joinvilense, estabelecendo na convivencia diaria de seus associados ensejo para relações de amizade entre pessoas meramente conhecidas, realisando, porventura, dissolvidos elon de affecto e aproximando nossas familias, unindo-as pela mais affectuosa estima. Realizado que fosse semelhante desideratum, teriam os socios do club recebido a recompensa de o terem encarementado; seus directores, a satisfação de ter effectuado a construção daquelle predio, recebida a generosa paga de toda a sua tenacidade, da sua dedicação, esforços e trabalhos. Teremos todos, continuou o sr. presidente, a satisfação de havermos corrido para a edificação de um club digno desta cidade e do proprio Estado de S. Catharina, e o prazer infinitamente doce de termos feito d'elle um templo consagrado á paz entre os homens e á união entre as familias.

Deois o orador dirigio-se aos srs. socios e ás suas exmas. familias, entregando-lhes o predio do Club e tudo quanto nelle havia de seo, como um patrimonio que a todos pertencia e que porisso mesmo a todos competia saber e querer zelar e conservar, desde os seus allicerces até ao seo mais pequenino adorno interno.

Cada um de vós será guarda deste Club, pedio elle, não permitindo e impedindo que algum o prejudique, afim de que se não desmereça a obra que representa muita somma de dedicação e de trabalho, alem de dispendio pecuniario, e que todos nós legamos ao futuro como um testemunho do nosso espirito associativo e do nosso devotamento á causa da confraternisação entre as familias de Joinville.

Dirigindo-se aos socios, apresentou-lhes em nome de toda a Directoria congratulações fervorosas por aquelle acontecimento e dirigindo-se aos convidados agradeceu-lhes mais uma vez o compatriamento das dignas autoridades e funcionarios publicos, dos srs. consules, das exmas. familias, dos srs. representantes da imprensa e de associações locais, finalmente, dos que, correspondendo ao convite, tiveram a gentileza de assistir aquella reunião inaugural do novo predio do *Club Joinville* e terminou por erguer vivas, entusiasticamente correspondidos, á familia joinvilense, ao

## FOLHETIM

A CONAN DOYLE

### Memorias de um policia amador

#### A firma dos quatro

versão de  
Manuel de Macedo

A claridade era sufficiente para se poder ver a certa distancia, e não obstante, Thadeu Sholto lançou mão de uma lanterna da carruagem para melhor nos alumear o caminho.

Pondichery-Lodge era edificada em terreno proprio, e cercada por um muro alto, de pedra, erigido de cacos de garrafas. Um portão estreito e inteirico, chapeado de ferro, constituia a entrada unica.

Bateu a este o nosso guia, com um trupitar muito especial de carteiro.

— Quem está ahí? bradou lá de dentro uma voz de conhecidos amigos.  
— Sou eu, Mac'Murdo. Pois não conhece o meu modo de bater ao portão?

Ouvia-se resmungar e o tilintar e ringer das chaves. Rodou pesadamente a porta pateando, entre os humbraes um homem e espa-

daúdo, com a luz amarellada da lanterna lá illuminar-lhe a face desbrucada e os olhos piscos e desconfiados.

— É o sr. Thadeu? Mas quem são os outros? A respeito delles não recebi do meu amo ordem de qualidade nenhuma.

— Ora essa, Mac'Murdo! Muito me admira. Eu hontem á noite preveni meu irmão de que me acompanhariam hoje uns amigos.

— Não, que elle hoje ainda não poz pé do quarto para fóra, sr. Thadeu, e não recebi ordens. Bem sabe que tenho que fazer o que me mandam. Lá quanto ao senhor, póde entrar, mas os seus amigos tem que esperar lá fóra.

— Tropeço imprevisto! Thadeu Sholto, poz-se a oltirar em redor, perplexo e desorientado, e exclamou por fim: — Isso nem parece seu, Mac'Murdo! Visto que eu os affianço, creio que é mais que sufficiente. E está aqui uma senhora. Não tem geito nenhum ella fica assim á espera, ao relento e a esta hora!

— Sinto muito, sr. Thadeu, replicou o inexoravel porteiro. Essas pessoas podem ser seus amigos e não o serem do patrão. Elle pagame bem para que eu cumpira os meus deveres, e está dido. Não

conheço nenhum d'esses seus amigos.

— Ora se conhece, Mac'Murdo, exclamou Sherlock Holmes, com modo alegre. Não acredito que você se não lembre de mim. Pois não se recorda d'aquelle amador que luctou com você — foram trez os assoltos, por signal — no amphitheatro Abson, na noite do seu benefficio, ha quatro annos?

— Querem ver que é o sr. Sherlock Holmes? . . . Ora esta! vociferou o atleta de profissão. Valhados Deus! E eu sem o conhecer! Se em logar de se deixar estar para ahí tão socegado, o senhor se tem chegado a mim e me tem pregado aquelle murro! pelos queixos, conhecida o logo, já se vê. Não, que o senhor nem sabe o valor da prenda que tem! Nem sei em que altura hoje estaria, se sem seguido o officio.

— É! Isto que está vendo, Vaston. Quando tudo visse a falar-me, sempre tinha o caminho aderto para uma profissião scientifica, ponderou Holmes, a rir. E agora estou crento em que o nosso amigo os não hade deixar ficar para frio.

— Faça o favor de entrar, sr. Holmes, essa é boa! . . . o senhor e mais os seus amigos! Tenha paci-

ência, sr. Thadeu, mas são os ordens que tenho. Sem saber que qualidade de gente eram os seus amigos, não os podia deixar entrar.

Lá dentro, um carroiro ensombrado serpava através de uns terrenos baldios, até uma almanjarra de uma casa maquila quadrada e prosaica, immersa quasi toda na sombra, salvo um cu outro recanto ou vidraça de agua furtada, sobre os quaes dardelava seus raios o luar. O tamanho desconforme d'aquelle casarão tão sombrio, e o silencio mortal em que jazia congelavam por assim dizer o coração. O proprio Thadeu não parecia estar muito á vontade, e a lanterna termina-lhe e traquinava-lhe e tranquinava-lhe na mão.

— Declarou que não percebe, dizia. Por força que houve equivoco. Disse e regeti ao mano Bartholomeu que vinhamos cá esta noite, e não obstante, não tem luz na janella. Nem sei que dava pensar!

— Diga-me; elle costuma ter sempre a casa tão guardada? perguntou Holmes.

— Costuma, pois segue os exemplos do pae, era o seu menino bonito. Então, que quer? E eu, ás vezes, ponha-me a pensar que meu pae lhe haverá talvez dito mais a elle do que nunca me disse a mim.

Aquella janella, além, onde bate o luar, é a do quarto do Bartholomeu. Está a luzir muito, mas lá dentro não vem luz de qualidade nenhuma, creio eu.

Nem vestígios, sequer, confundiu Holmes. Mas se me não enganano veja luzir o que quer que é n'aquella janella, ao pé da porta.

— Ora! Ahi é o quarto do misterteress Bernstone, uma velhota que trata da casa, segredou Sholto. E' quem nos póde informar . . . mas tem que esperar por mim, aqui, uns minutos, pois, como não foi prevenida, se entrassemos todos á uma por ahí punha-se a berrar com medo . . . Caluda! Que foi aquillo?

Ergueu a lanterna. Termina-lhe a mão a tal ponto que os raios da luz dançavam em redor de nós. Miss Morstan agarrou-se ao meu braço, e estácamos todos, com o coração aos gulos, e de ouvido á escuta. Do tetrico pardifeiro vinha um som plangente, affictivo, furando através do silencio nocturno. Eram os gemidos agudos e entrecortados de uma mulher, num desatino de pavor.

— É a voz de miss Bernstone, segredou Sholto. Cá em casa não ha outra mulher. Esperam agul, que eu já volto,

(Continúa).



Rio, 10.
Condenam as autoridades por
baterem as portas da situação.

Rio, 11.
As sessões da Câmara Municipal
terminaram, devido aos ataques
contra o Marechal Hermes.

Rio, 11.
O Imparcial, em violento ar-
tigo, considera Wenceslau Braz
um reprobado, um julão.

Rio, 11.
Proseguem as demissões de funcio-
nários nos Estados collegados.

Rio, 11.
Consta que se formará o Par-
tido Republicano Liberal com ele-
mentos do P. R. C.

Rio, 11.
O Supremo Tribunal Federal
condemnou a União a entregar ao
espólio do fallecido Imperador Pe-
dro II a coroa, o sceptro e o man-
to que se achavam depositados no
Thesouro Nacional.

Rio, 11.
Foi transferido para Barbacena
um lente do Collegio Militar; este
acto moveu pedido de reforma de
varios lentes.

Rio, 11.
Belfort Veira foi licenciado, as-
sumindo internamente a pasta da
Marinha o General Vespasiano,
ministro da Guerra.

Rio, 11.
O general Dantas Barreto te-
legraphou ao governador da Ba-
hia, Seabra, accitando a candi-
datura do senador Ruy Barbosa,
á presidencia da Republica. A
Jornala Ruy-Glycerio foi bem acce-
ta em S. Paulo.

Rio, 11.
O deputado bahiano Arturdo
Leoni rompeu opposição ao gover-
no federal, provocando tumulto com
um discurso em que verbou as
demissões dos funcionarios federaes,
qualificando-as de illegaes.

Rio, 11.
Parece que o candidato do P.
R. C. vai ser o dr. Wenceslau
Braz, que arrasta consigo o apoio
de Minas. Falla-se que o compro-
missos já foi tomado, de sorte que
o Dr. Francisco Salles, chegando
a Minas com a indicação Ruy-
Glycerio já achou esse compromisso.

Rio, 11.
Chegou a Chicago o Ministro
Lauro Muller, tendo percorrido as
principaes cidades da America do
Norte e desenhado Estados num mez
de excursão. Regressará breve.

Secção Livre

Ao publico

Não tendo sido possivel sahir o
meu artigo nos jornaes desta
cidade, por falta de espaço em
suas columnas, declaro que bre-
vemente sahirá publicado em bo-
letim e em varios jornaes do Es-
tado. Esse artigo já se acha no
prelo desde o dia 5 do corrente
e com provas emagadoras hei
de confundir o autor da insolita
agressão ha pouco publicada
pelas columnas da Gazeta de Join-
ville.

Julio Barreto.
Joinville, 12 Julho 1913

EDITAES

De ordem do cidadão Engenheiro
Chefe da Commissão de fundação
do Nucleo Colonial «Barão do Rio
Branco», levo ao conhecimento dos
interessados, para os devidos fins,
que a Directoria de Viação, Terras
e obras Publicas, deste Estado, de
ordem do Exmo. Sr. Governador,

deu o despacho de concessão da
licença para ampliação do muelle
Barrão do Rio Branco, em terras de
solidez das vertentes do muelle, com
vista do muelle de propriedade do
Sr. Luiz Augusto, Municipalidade,
Luz, terras, Guarani, Jacaré, Sul
de, Al. Ingeria e longa e as da
juagena esportiva compreendidas
entre o muelle do muelle e o rio
Phalopyrança, desde a barra do
Rio até abaixo da barra do Lago
Branco, no ponto em que contin-
tar, na direcção N. S. com a barra
do Ribeirão Salto.

Escrevi o provisório da Coman-
dação de Fundação do Nucleo Colo-
nial Barrão do Rio Branco, em 4 de
Julho de 1913.

Maria do Socorro Lobo.

O doutor Heraclito Carneiro Ri-
beiro, juiz de Direito da Comarca
de Joinville.

Faço saber aos que o presente
edital tem o prazo de 30 dias
vistos, que por este Juizado está pro-
cedendo aos termos do inventario
dos bens deixados por fallecimento
de José Altmann e sendo pelo in-
ventariante Guilherme Altmann des-
criptos herdeiros ausentes em logar
não sabido, seus irmãos Rodolpho
Altmann e Helena Altmann, cito e
chamo estes mesmos herdeiros para
fundo que seja o dito prazo, com-
parecerem em Juiz, por si ou por
procurador, afim de assistirem aos
termos do inventario. E para que
cheque a noticia aos citados ou a
quem mais de Direito interessar
essa mandei passar o presente edital,
que será afixado no logar do costum-
e e publicado pela imprensa. Join-
ville, 28 do Junho de 1913. Eu En-
genheiro Pereira de Macedo, escrivão
int. o escrevi. (Assig.) Heraclito Car-
neiro Ribeiro, sobre duas estampilhas
estadaes no valor total de seiscentos
reals. Está conforme com o ori-
ginal, do que dou fé.

O Escrivão int. E. MACEDO.

De ordem do snr. Director de
Viação, Terras e Obras Publicas,
faço publico, que pelo Governo
do Estado foi prorogado até o
dia 31 de Agosto deste anno, o
prazo para o pagamento da divi-
da por lotes colonias ou terras
concedidas a qualquer titulo, nos
municipios de Joinville, S. Fran-
cisco, Paraty, Campo Alegre e S.
Bento, com a vantagem declara-
da na lei N. 701 de 13 de Ja-
neiro do anno corrente.

As guias para o referido pa-
gamento devem ser procuradas
nesta agencia.

Agencia do 5º Districto do Com-
missariado Geral em Joinville, 1º
de Junho de 1913.

João Paulo Schmalz,
Agente int.

Hospital de Caridade

JOINVILLE
Movimento de Enfermos
de 2 até 9 de Julho de 1913

Table with columns: Enfermos, Homens, Mulheres, Total. Rows: Existiam, Entraram, Somma, Tiveram alta, Falleceram, Somma, Existem.

A Supericira: Irmã Albertina.

Annuncios

Ferro guzo
velho, compra qualquer partida
H. A. Leppor.

Cigarros Serrano
marca
é um dos cigarros de palha mais
procurado.

Empreza
Lloyd Brasileiro
Sociedade Anonyma

Vapor «SIRIO»,
esperado do Sul em S. Francisco a 13 de Julho.

Vapor «ORION»,
esperado do Norte em S. Francisco a 12 de Julho.

Linha da Laguna
Vapor «PRUDENTE MORAES»,
esperado do Norte no dia 21 de Julho seguirá ate Laguna.

Vapor «LAGUNA»,
esperado do Sul em S. Francisco no dia 18 de Julho.

Os paquetes da linha Rio da Prata são illuminados a
luz electrica e tem telegrapho sem fio, os da linha da La-
guna são illuminados a luz electrica.

Para melhores informações ao Commercio e ao publico
em geral, os agentes prestam no escriptorio desta cidade
todos os esclarecimentos sobre o serviço dos vapores, assim
como encarregam-se de receber aqui quaesquer cartas obri-
gando-se a entregal-as directamente a bordo, com preços
reduzidos

Joinville, 11 de Julho de 1913.

A. Baptista & Cia.,
Agentes.

Advertisement for Isis Vitalin. Text: 'Julga uma obrigação de recomendar o uso do „Isis Vitalin“... Com satisfação declaro que devido ao benefico effeito do «Isis Vitalin» recuperei em pouco tempo a força saude e bem estar geral.'

Advertisement for Bromil. Image of a person and text: 'Bromil cura tosse... Cinq' erros nas atacaes de coqueluche e paradas com o Bromil'.

Advertisement for Casa Kiebitz. Image of an umbrella and text: 'Casa Kiebitz do Henrique Rosenstock... Rua Conselheiro Mafra N. 9'.

Advertisement for Agradecimento. Text: 'Agradecimento
Januarina Machado da Luz e filhos agradecem ao Exmo. Sr. Dr. Placido Gomes, a dedicacão e carinho com que tratou de seu inolvidavel marido e pae, Francisco Machado da Luz, durante a pertinaz enfermidade do victimo.'

Advertisement for 8 anos torturado. Text: '8 anos torturado!
Leiam os que soffrem
Itaquary, Victoria, Estado do Espirito Santo, 9 de fevereiro de 1910.
Ilma. e exma. sra. Viuva Silveira & Filho — Pelotas, Rio Grande do Sul.
Cumpro o grato dever de communicar a v. s. que tenho feito uso do seu magnifico preparado «Elixir de Nogueira», curei-me radicalmente de uma impingem que me tomava toda o face direita a ponto de mantel-a sempre com uma cor avermelhada como si estivesse em carne viva, que muito incommodava-me durante 8 annos, depois de ter consultado a todos os

Advertisement for Em beneficio de todos. Text: 'Em beneficio de todos
O sr. Antonio Campa da Silva, con-
tínuo negociante em S. Sebastião, en-
chustado com os ultimos resultados
colhibos com o uso do PECTORAL DE
ANGICO PELOTONENSE, diagnosticou
em si no depositario geral o seguinte af-
fectado. Alficado em beneficio de todos
que tendo usado, e com o melhor result
todo possível, o pectoral PECTORAL
DE ANGICO PELOTONENSE, for-
mula do habil pharmaceutico sr. Domi-
ngos da Silva Pinto e preparado em acce-
ditada drogaria de sr. Eduardo C. Se-
queira, de Pelotas, curou os seguintes
tosses, bronchites, etc., e por estar satis-
feitissimo com a cura faz prompta por
este effez remedio, faz a presente declara-
ção assignando-a.
D. Pedro, 7 de Junho de 1907.
Antonio Corrêa da Silva.
Exigir sempre o verdadeiro «Pec-
toral do Angico Pelotonense» que so
acha á venda em todas as pharma-
cias e dogarias.
Deposito Geral: — Drogaria de
Rduardo C. Siqueira, Pelotas —
Depositario. Em Florianopolis:
Raulino Horn & Oliveira, Rodol-
pho P. da Luz e em todas phar-
macias.

Advertisement for Milagroso Elixir! Text: 'Milagroso Elixir!
Ilmo. Sr. Pharm. João da Silva Silveira.
Soffrendo ha longos annos de ulceras
syphiliticas nas pernas e tendo usado
medicamentos para a cura do mal que
perseguiu-me atrozmente sem obter resultado
algun, recorri então no vosso milagroso
ELIXIR DE NOGUEIRA, SALSA,
CAROBA E GUAYAYO LODURA-
DO, sentindo e vindo a cura radical com
menos de 6 vidros.
Prompto estou em mostrar as cicatrizes
do mal que tanto perseguiu-me.
Pode Vm. fazer uso desta como me-
hor lre convier a bem dos que soffrem
do mesmo mal.
Bahia, 1 de Julho de 1908.
ANTONIO PEREIRA DE BRITTO.
(Dirma reconhecida).
Vende-se nas pharrnacias desta
cidade.
N. 13.

# Banco Commercio Porto Alegre

FUNDADO EM 1893  
**Matriz: Porto Alegre, Rio Grande do Sul**  
 Filiaes: Rio Grande, Santa Maria, Florianopolis e Joinville.  
 Capital social 5.000:000\$000 — Capital realisado 2.750.000\$000  
 Fundo de Reserva 1.200.000\$000.

O Banco presta serviços de depósito sob caução de títulos de valor, depósitos, depósitos de companhias, hipotecas, empréstimos, etc., e a guarda de títulos diversos.  
 O Banco presta serviços de depósito de dinheiro para qualquer prazo no Brasil.  
 Através de suas filiaes presta serviços de depósito em Alemanha, Grã-Bretanha, França, Itália, Suíça, Portugal, Bélgica, Holanda, Espanha, Argentina e outros da Europa, contra os principais países da África e Asia.  
 Realiza depósitos de dinheiro por prazo de 0 a 30 dias, a prazo de 30 dias a um anno, 5 por cento de juros em contínuo, e a taxa de 10 por cento para retiradas nos vencimentos das cedulas e 2 por cento de juros para depósitos.  
 O Banco presta serviços de depósito em Depósitos Populares, autorizados pelo Governo Federal, pagando juros de 4 por cento por anno. Nestes depósitos recebe-se pela primeira vez a quantia de 500\$000 e o valor de cada depósito não pode ser inferior a 100\$000.  
 O Banco presta serviços de depósito em Reservas, com juros de 4 por cento para depósitos de alguns dias contra a entrega de títulos.  
 O Banco presta serviços de depósito em Depósitos de Bônus do Brasil, The British Bank of North America, The Bank of London, The Bank of America, The Bank of Brazil, The Bank of Germany, The Bank of France, The Bank of Italy, The Bank of Portugal, The Bank of Spain, The Bank of the Netherlands, The Bank of the United States, etc.  
 O Banco presta serviços de depósito em Depósitos de Bônus do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro Industrial e Commercial Bank, The Bank of Brazil, The Bank of the Rio Grande do Sul e The Bank of the Rio de Janeiro (Portugal).  
 O Banco presta serviços de depósito em Depósitos de Bônus do Rio Grande do Sul e do Rio de Janeiro (Portugal).  
 O Banco presta serviços de depósito em Depósitos de Bônus do Rio Grande do Sul e do Rio de Janeiro (Portugal).

**Dr. Arthur Ferreira da Costa**  
**ADVOGADO**  
 Rua Conselheiro Mafra  
**JOINVILLE**

## Companhia de Seguros Maritimos e Terrestres Pelotense

Capital 2.000:000,000

Toma quaesquer seguros a risco marítimo e contra incendio

São Agentes nesta praça e no Estado podendo effectuar todas as operações

**A. BAPTISTA & C.**

A filial da Agencia presta informações a quem desejar-as em São Francisco

**Fortificar os nervos é a prolongação da vida!**

**„Isis Vitalin“**

Uma lin-mada ferruginosa de sabor agradável, incontestavelmente o melhor tonico e reconstituinte, o „Isis Vitalin“ augmenta os globulos vermelhos do sangue, favorecendo a digestão, base principal da saúde e da força vital!

„Isis-Vitalin“ contém todos os ingredientes indispensaveis para a formação do sangue normal, representando portanto cada gotta deste magnifico preparado a verdadeira energia da vida.

Approvado pela Dma. Directoria Geral de Saude Publica dos Estados Unidos do Brazil.

— Encontra-se nas pharmacias desta praça. —

Venda por atacado: Ernesto Beck & Cia., Florianopolis.

**Produtos Pharmaceuticos de Oliveira Filho & C.**

Quereis servir bem vossa freguezia, ten-de sempre em stock os productos desta casa, que são os seguintes:

„Agua anti-periodica de Dr. Baggi“:

É este o verdadeiro e unico remedio que cura em 8 dias, com um só frasco tola e qualquer febre intermitente ou malária, por mais antiga que seja.

Xarope anti-catharral „Bromelia“

Soffres de tosse, usa sempre em perda de tempo este xarope, que ficareis curado em pouco tempo.

Pilulas purgativas de Oliveira Filho:

Necessitas de um purgativo seguro e brande, usa estas pilulas, que com vantagem obtiveres o resultado desejado.

Estas pilulas não produzem colicas, nem outras perturbacoes, como muitas conge-neres que por ahi se acham a venda.

Pós contra opilação de Oliveira Filho:

São estes os unicos neste genero, que qualquer de nossos freguezes podem tolos durante um e mais annos, sem se alterarem, quer no que diz ao effeito, como na conservação. Damos de volta uma duzia de caixas, a quem nos apresentar uma só se quer que esteja ja embolorada.

Pilulas contra Seções de Oliveira Filho:

Aos nossos freguezes que não puderem fazer uso da „Agua de Baggi“ por achal-a muito amarga, aconsellamos o uso des-sas pilulas, pois em nada ficam atrás da sua congénere, Agua de Baggi.



**Unico que cura a syphilis**

**Sublimes** é uma marca de cigarros que ha bastante accettazione por sua excellencia.

Encontra-se a venda na cigar- raria de

**Theodoro Schröder & C.**  
 Rua 15 de Novembro.

**Dr. José Arthur Boiteux**  
 Advogado  
 Rua do Hospicio, 24  
 (Escriptorio)  
 — RIO DE JANEIRO —

**Bordadeira**

Borda em ponto canê, cordão etc.

**Anna Romanus,**  
 Rua do Norte N. 43.

**„Agentes Vendedores.“**

Precisa-se de agentes Vendedores em todas as localidades do Brazil para ven-der cartões Postas Illustrados, podendo ganhar 10\$, a 15\$ diarios. O pretendente queria enviar 3\$000 em sellos ou estampli-lhas foderas, para receber 60 prestes de amostras e condições e Catalogos.

**Luiz Antonio Grigina**  
 Rua de S. Pedro 293  
 Rio de Janeiro.

**Cigarros marca União**

são os mais vendaveis e superiores.

Encontra-se a venda na cigar- raria de

**Theodoro Schröder & C**  
 Rua 15 de Novembro.

**Carrapatos? Bernes?**

**Criadores! Agricultores usae „Isis-Bichoro!“**

remedio infallivel contra carrapatos bernes, bi- chinhos sarnosos, pulgas, piolhos e bicheiras.

„Isis-Bichoro!“

por mais qualidades desinfectantes constitue o melhor preservativo contra a peste de gado: Quem perde gado e dinheiro por carrapato e berne é por que quer!

Encontra — se em toda parte. Venda por atacado: **A. BAPTISTA & CIA.**

**Precisa-se Vende-se** uma casa situada na

na Fabrica de Saccos de papel, Rua do Mercado 69, um moço de 15 a 16 annos e algumas meninas de 13 a 14 annos.

Exige-se de boa conducta.

**Henrique Rosenstock.**

Rua do Principe, propria para casa de negociante e moradia de familia. Quem a preten-der, entenda-se com o encar- regado da venda — Fran- cisco Nicodemus.